

FICHA VARIETAL: FONTE CAL B**ORIGEM E SINÓNÍMIA**

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52314⁽¹⁾.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 14141⁽²⁾. O nome original desta casta é 'Fonte de(a) Cal'. É assim que é citada na primeira referência que se lhe conhece (Lacerda Lobo, 1790) e em referências posteriores durante o século XIX. É no século XX que se simplifica a sua designação para Fonte Cal.

O nome original explica, possivelmente, a sua proveniência. Um local designado Fonte da Cal ou um local donde extraíam calcário.

E este local é na região de Pinhel, onde é referenciada a sua cultura por Lacerda Lobo (1790) e onde, cem anos depois, em 1889⁽³⁾, Pinto de Menezes a vai encontrar quando elabora a Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Nesta altura refere a sua cultura também em Aguiar da Beira, Almeida e Trancoso. Durante o século XIX a sua área cultural mantém-se, portanto, bastante restrita. Duarte Oliveira (Viala e Vermorel, 1909, p. 125) refere-a como disseminada nalgumas vinhas de Pinhel, embora sem importância no encepamento. Atualmente, expandiu-se para toda a região da Beira Interior, mas continua a ser mais importante nas regiões envolventes de Pinhel. Nesta região é considerada de boa qualidade, sendo aí recomendada.

⁽¹⁾ Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

⁽²⁾ Vitis International Variety Catalogue, acedido em 7 de novembro de 2017

⁽³⁾ Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol.Dir.Geral Agricultura 1 (5), 351-399.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

Extremidade do ramo jovem aberta, com carmim generalizado de intensidade elevada, média densidade de pêlos prostrados do ramo jovem.

Folha jovem avermelhada, página inferior com média a elevada densidade de pêlos prostrados.

Pâmpano estriado de vermelho, com gomos vermelhos.

Flor hermafrodita.



Folha adulta grande, pentagonal, com 5 lóbulos; limbo verde escuro, irregular, com fraca bolhosidade; nervuras principais com pigmentação antociânica até à 2ª ramificação; página inferior com baixa densidade de pêlos prostrados; dentes médios e retilíneos; seio peciolar aberto, com a base em U, e seios laterais profundos em V.



Cacho médio, cónico, compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago elíptico-curto, médio e verde amarelado; película de espessura média, polpa mole.

Sarmento acastanhado.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microssatélites (SSR)	Alelos (pb) ⁽⁴⁾
VVS2	135 : 153
VVMD5	226 : 234
VVMD7	235 : 235
VVMD27	183 : 185

ssrVrZAG62	186 : 186
ssrVrZAG79	247 : 251

(4) Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

Abrolhamento: Precoce, 1 dia após a 'Fernão Pires'.

Floração: Precoce, 1 dias após a 'Fernão Pires'.

Pintor: Época média, 8 dias após a 'Fernão Pires'.

Maturação: Precoce, uma semana antes da 'Fernão Pires'.

Fertilidade média (1 cacho/lançamento).

Porte semi-ereto.

Vigor elevado, com rebentação irregular na vara. Devido ao seu elevado vigor, desnoca com facilidade.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS

Bom potencial alcoólico, com capacidade para produzir cerca de mais 0,5° do que a 'Fernão Pires'.

A acidez é equilibrada, pois embora tenha bom potencial alcoólico, tem capacidade para produzir cerca de mais 0,6 g/L de ácido tartárico do que a 'Fernão Pires'.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO

Possui material standard para multiplicação.

OUTUBRO - Folha Informativa nº 254

SETEMBRO - Folha Informativa nº 253

JULHO - Folha Informativa nº 252

JUNHO - Folha Informativa nº 251

MAIO - Folha Informativa nº 250

ABRIL - Folha Informativa nº 249

MARÇO - Folha Informativa nº 248

FEVEREIRO - Folha Informativa nº 247

JANEIRO - Folha Informativa nº 246

HISTÓRICO

NIAV — Dois Portos | Quinta da Almoíña | 2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL
Tel: 261 712 106 / 261 712 500 | Fax: 261 712 426 | E-mail: doisportos@inia.v.pt

VOLTAR

Copyright © 2017 www.inia.v.pt – Todos os direitos reservados
Site otimizado para IE7, IE8, Mozilla Firefox, google Chrome e Safari